

nº 02 – Maio / 2022

EDITORIAL

Prezado Leitor do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos,

A edição deste mês é muito especial, já que o dia 02 de maio teve dobradinha de comemorações. Na data, comemoraram-se o Dia Nacional da Ética e o Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral.

Então, homenageamos a passagem do Dia Nacional da Ética trazendo eventos que contaram com a participação da CEPS/MMFDH para promoção da ética, bem como informações e orientações sobre conduta ética.

A seção “Prevenção” divulga um texto sobre o Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral, ocorrido em 02 de maio.

A seção “Destaque” aborda a apresentação de palestra sobre assédio moral e sexual no serviço público pelo Corregedor do Ministério durante o evento “Somos MMFDH” do último dia 17 de maio.

E aproveitamos este editorial para registrar nossa homenagem a todos os trabalhadores do MMFDH pela passagem do Dia do Trabalhador, comemorado em 1º de maio. A Comissão de Ética deseja a todos muita força, coragem e determinação para superarem os obstáculos do dia a dia, que são cada vez mais desafiadores no que tange à implementação das políticas públicas voltadas às mulheres, à família e aos direitos humanos. Agradecemos a todos os profissionais por sua relevante contribuição nas entregas deste Ministério à sociedade e lhes presenteamos com a matéria “Comprometimento Institucional: Adesão dos profissionais às campanhas e projetos desenvolvidos pelo MMFDH”, na seção “Boas Práticas”.

O Boletim Informativo da CEPS/MMFDH é um instrumento de divulgação para todos nós! **Se tiver alguma sugestão de texto, ação ou material a ser divulgado, escreva para nós!**

Brasília, maio de 2022.

Priscila Carla da Silva
Secretária-Executiva da CEPS

nº 02 – Maio / 2022

PREVENÇÃO

02 de maio: Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral

O dia 02 de maio dá evidência à luta contra o assédio moral nas organizações. A data destaca a responsabilidade dos gestores pela prevenção da saúde dos trabalhadores.



(Foto: Banco de Imagem / Internet)

Mas o que é ASSÉDIO MORAL?

O assédio moral se caracteriza pela exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização.

Estas constantes humilhações afetam a integridade física e psíquica do assediado, tendo um impacto destrutivo não somente nas relações e desempenho laborais, mas também, de maneira significativa, nas relações afetivas e sociais da vítima.

As consequências sobre a saúde do assediado costumam se evidenciar na forma de angústia, depressão, crises de estresse, cefaleias, distúrbios do sono, diminuição da capacidade de concentração e redução do desempenho, chegando até ao abuso do álcool e drogas.

Ademais, os trabalhadores submetidos ao assédio perdem o interesse pelo trabalho, o que interfere diretamente na produtividade e qualidade do serviço, além de ficarem mais propensos a sofrer acidentes e desenvolver doenças relacionadas ao trabalho.

Se você ou algum colega de trabalho está sendo vítima de humilhações, agressões psicológicas, pressão injustificada, constrangimento, isolamento, entre outros, fique atento!

Se suspeitar de assédio moral,
DENUNCIE!

Conheça os Canais de Denúncia da Comissão de Ética.

Acesse a página CEPS/MMFDH pelo link: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/comissao-de-etica-publica-setorial>.

Comissão de Ética Pública Setorial

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar
E-mail: comissaodeetica@mdh.gov.br
Telefones: (61) 2027-3157 e 2027-3564

nº 02 – Maio / 2022

DESTAQUE

Corregedor apresentou palestra sobre assédio moral e sexual no serviço público



(Foto: Priscila Silva / MMFDH)

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos promoveu, nesta terça-feira, dia 17 de maio, o evento SOMOS MMFDH, com a apresentação da palestra “Assédio Moral e Sexual no Serviço Público: configuração, providências correcionais, canais de denúncia e formas de prevenção” pelo Corregedor, Anderson Teixeira.

Com o objetivo de prevenir a ocorrência de assédio no Ministério e garantir a qualidade de vida dos agentes públicos vinculados à Pasta, o Corregedor elucidou a configuração, as providências correcionais cabíveis e as formas de prevenção, bem como orientou sobre os canais de denúncia.

O palestrante abordou a definição de violência dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS): “uso intencional da força ou poder em uma

forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”. E destacou o assédio moral e sexual como tipos de violência que precisam ser combatidos.

Demonstrando o comprometimento da mais alta gestão ministerial com a pauta, compareceram ao evento a Ministra, Cristiane Britto, a Secretária-Executiva, Tatiana Alvarenga, e a Secretária-Executiva Adjunta, Viviane Petinelli. Também esteve presente no evento a Secretária-Executiva da Comissão de Ética do Ministério, Priscila Silva.

Em sua fala, a Ministra Cristiane Britto enfatizou o compromisso do Ministério no combate ao assédio. “O fato de estarmos aqui demonstra como esse ministério é compromissado em evitar qualquer tipo de assédio. E nós temos muito orgulho disso”, afirmou.

A titular da Pasta acrescentou ainda que o MMFDH prioriza diariamente o bem-estar de seus agentes. “A preocupação com o bem-estar de todos é uma ação de integridade. Palestras como esta nos ajudam e nos alertam todos os dias. Queremos ser referência nessa questão. Estamos todos de mãos dadas e cientes dos nossos direitos e deveres”, completou.

Comissão de Ética Pública Setorial

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar
E-mail: comissaodeetica@mdh.gov.br
Telefones: (61) 2027-3157 e 2027-3564

nº 02 – Maio / 2022

BOAS PRÁTICAS

COMPROMETIMENTO INSTITUCIONAL: Adesão dos profissionais às campanhas e projetos desenvolvidos pelo MMFDH



(Foto: Divulgação / MMFDH)

Quando você ouve a palavra comprometimento, o que lhe vem à cabeça? O dicionário Michaelis define comprometimento como o ato de comprometer-se, de firmar compromisso com algo ou alguém.

Assim, quando nos comprometemos com algo ou alguém, transmitimos a mensagem de que nos dedicaremos ao máximo para atender suas expectativas. E, desse modo, as chances de gerarmos

bons resultados aumentam de forma verdadeiramente considerável, tanto para aquele que se compromete quanto para aquele que recebe o compromisso.

Trazendo a questão para o contexto institucional, podemos observar o aumento expressivo do progresso do profissional e da instituição quando existe comprometimento institucional da equipe.

Mas, afinal, o que é COMPROMETIMENTO INSTITUCIONAL?

O comprometimento institucional ou organizacional é o vínculo forte existente entre a instituição e seus colaboradores, estabelecido por meio de metas e objetivos claros para ambas as partes.

Deste modo, o comprometimento institucional é a força motriz para o sucesso de qualquer instituição. São os profissionais comprometidos e engajados que estão por trás dos resultados e conquistas institucionais. Uma vez comprometidos, eles se empenham e se dedicam mais, e a consequência disso é a produção com ainda mais qualidade.

Comissão de Ética Pública Setorial

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar
E-mail: comissaodeetica@mdh.gov.br
Telefones: (61) 2027-3157 e 2027-3564

Quando falamos em comprometimento institucional do trabalhador, referimo-nos à predisposição que este tem de acreditar e incorporar os valores da instituição, esforçando-se e utilizando suas habilidades e competências em prol dos resultados que aquela almeja alcançar.

Não raro, esse comprometimento se confunde com a paixão institucional, que consiste no sentimento de identificação e pertencimento do colaborador com a instituição, gerando grande vontade e disposição para se dedicar ao máximo a fim de contribuir para que as metas, sonhos e objetivos institucionais propostos se tornem realidade de forma acelerada.

Nosso Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos é movido por esse sentimento. “A paixão institucional é o que eu vejo no olhar de cada um. Sabemos que temos uma missão diária”, definiu a Ministra Cristiane Britto.

Impulsionados pela paixão institucional, os trabalhadores vão além

do exercício de suas atribuições. De forma espontânea e genuína, eles buscam contribuir com o sucesso de todos os projetos da instituição, independentemente da área responsável.

Aqui no MMFDH, pode-se observar o engajamento dos mais diversos profissionais nas campanhas e projetos conduzidos pelo Gabinete Ministerial e todas as Secretarias.

Sobre o tema, vemos o exemplo do **MAIO LARANJA - Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, protagonizado pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, mas que conta com a adesão e engajamento dos profissionais vinculados ao Gabinete Ministerial e demais Secretarias.

O comprometimento institucional garante não somente o alcance dos resultados esperados pela organização, mas também o crescimento profissional dos trabalhadores comprometidos, consistindo, acima de tudo, numa conduta ética.

Comissão de Ética Pública Setorial

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar
E-mail: comissaodeetica@mdh.gov.br
Telefones: (61) 2027-3157 e 2027-3564

nº 02 – Maio / 2022

INFORME

Livro do XXII Seminário Ética na Gestão está disponível na versão digital



(Foto: Divulgação)

O livro contendo a gravação do XXII Seminário Ética na Gestão - Temas Contemporâneos em Ética Pública já está disponível na página oficial do evento, através do link: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/assuntos/etica-publica/eventos-e-cursos/eventos-e-capacitacoes/seminarios/xxii-seminario-etica-na-gestao-2021/xxii-seminario-etica-na-gestao>.

A 22^a edição do Seminário aconteceu nos dias 1º e 2 de dezembro de 2021, tendo promovido discussões importantes sobre temas atuais, com apresentação de metodologias e iniciativas inovadoras relacionados à ética na gestão pública e nas suas relações com a iniciativa privada e com a sociedade brasileira.

Destacam-se os três painéis de debate:

- 1) Justiça e Ética: A Ética como Instrumento para Tomada de Decisões
- 2) Novo Código de Ética e Conduta do Agente Público Civil do Poder Executivo Federal
- 3) A Ética e Integridade como Instrumentos de Prevenção de Ilícitos

O encontro reuniu especialistas da Administração Pública Federal e de outros poderes, que destacaram a importância da valorização da cultura ética nas relações profissionais e comerciais, notadamente no âmbito público, em busca de uma cultura de integridade que alcance todos os setores do país e que promova a evolução da nossa sociedade.

O livro com a gravação do evento pode ser acessado pelo link: https://www.gov.br/planalto/pt-br/assuntos/etica-publica/eventos-e-cursos/eventos-e-capacitacoes/seminarios/xxii-seminario-etica-na-gestao-2021/Livro_Seminario_de_Etica_2021_Editado.pdf.

Comissão de Ética Pública Setorial

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar
E-mail: comissaodeetica@mdh.gov.br
Telefones: (61) 2027-3157 e 2027-3564

nº 02 – Maio / 2022

EXPEDIENTE

**Boletim Informativo da Comissão de Ética Pública Setorial
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão**

2^a Edição – Maio de 2022

Secretária-Executiva:
Priscila Carla da Silva

Elaboração e Revisão de textos:
Priscila Carla da Silva